



MUNICÍPIO DE CURITIBA

Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 6479/01, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS** e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte quatro, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS**, doravante denominada **FAS**, CNPJ/MF nº 76.568.930/0001-08, gestora do Fundo Municipal de Apoio ao Deficiente, neste ato representado pela Presidente **MARIA ALICE ERTHAL**, CPF/MF nº 450.674.909-00 e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE**, CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representada pelo Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com o Decreto Municipal nº 1067/2016 e suas alterações, com a Lei Federal nº 13.019/2014 e sua alteração e a Resolução nº 35/2024 do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, publicada no DOM nº 112, de 17 de junho de 2024 e demais documentos contidos no Protocolo nº 35-000434/2024, acordaram e ajustaram firmar o presente Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Por acordo entre os parceiros e com fulcro no caput do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, fica prorrogada a vigência do Termo de Fomento pelo prazo de mais 6 (seis) meses, de 19/07/2024 a 18/01/2025, para execução do Plano de Trabalho denominado **RESPIRANDO MELHOR**.

Parágrafo Único

Em anexo consta o Plano de Trabalho atualizado para o período prorrogado parte integrante e inseparável deste instrumento (Anexo1).

CLÁUSULA SEGUNDA

A prorrogação do termo não implica em desembolso financeiro pela Administração Pública no período prorrogado.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica incluída no rol de competências da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, a seguinte atribuição:

Exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada 6 (seis) meses, nos termos do art. 59-A da Lei Federal nº 8.069/1990.



MUNICÍPIO DE CURITIBA

Termo Aditivo de Fomento 6479/01

CLÁUSULA QUARTA

O presente instrumento poderá ser assinado digitalmente nos termos do Decreto Municipal nº 885/2021, pelos representantes legais das partes e com certificado digital devidamente emitido por autoridade certificadora credenciada pelo ICP – BRASIL (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira).

Parágrafo Primeiro

A assinatura das partes deverá ocorrer na mesma data.

Parágrafo Segundo

Na impossibilidade de atendimento ao estabelecido no parágrafo primeiro, considera-se a data da última assinatura.

CLÁUSULA QUINTA

Ratificam-se as demais Cláusulas e condições do termo originário não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA

Ficam designadas como gestora e suplente do presente termo, respectivamente as servidoras:

Gestora: Ana Flávia Cartaxo da Silva Nogara Souza, CPF/MF nº 857.024.809-10, matrícula nº 39.615, designado pela Portaria/FAS nº 403/2024, publicada no DOM nº 119 de 26 de junho de 2024;

Suplente da Gestora: Maria Cecília Alves da Silva Mendes, CPF/MF nº 685.321.059-04, matrícula nº 84.197, designado pela Portaria/FAS nº 403/2024, publicada no DOM nº 119 de 26 de junho de 2024.

CLÁUSULA SETIMA

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta **FUNDAÇÃO**, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



MUNICÍPIO DE CURITIBA

3

Termo Aditivo de Fomento 6479/01

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 01 de julho de 2024.

**MARIA
ALICE
ERTHAL:45
067490900**

Digitally signed by MARIA ALICE ERTLAL:45067490900
DN: cn=MARIA ALICE ERTLAL:45067490900, c=BR, o=ICP-Brasil, ou=(em branco), email=merthal@curitiba.pr.gov.br
Date: 2024.07.15 16:43:18 -03'00'

MARIA ALICE ERTLAL
Presidente da Fundação de Ação Social

**EMILY CRISTINA
ZANDONA
PEIXOTO:0659262
3985**

Digitally signed by EMILY CRISTINA ZANDONA PEIXOTO:06592623985
DN: cn=EMILY CRISTINA ZANDONA PEIXOTO:06592623985, c=BR, o=ICP-Brasil, ou=(em branco), email=emilyzandona@gmail.com
Date: 2024.07.15 11:02:21 -03'00'

1ª Testemunha
Nome:
CPF:

**RENALDO AMAURI
LOPES:61156248949**

Assinado de forma digital por
RENALDO AMAURI
LOPES:61156248949
Dados: 2024.07.08 16:02:05 -03'00'

RENALDO AMAURI LOPES
Presidente da Organização da Sociedade Civil

**SUEL PEREIRA
DA
SILVA:8600084598**

Digitally signed by SUEL PEREIRA DA SILVA:8600084598
DN: cn=SUEL PEREIRA DA SILVA:8600084598, c=BR, o=ICP-Brasil, ou=(em branco), email=monitoramentodrfs@curitiba.pr.gov.br
Date: 2024.07.09 09:30:49 -03'00'

2ª Testemunha

Nome:
CPF:



Complexo de Saúde
**Pequeno
Cotolengo**



RESPIRANDO MELHOR



APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização da Sociedade Civil – OSC: Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

Endereço da Sede Administrativa: Rua José Gonçalves Junior, 140 – Campo Comprido Curitiba/PR

Endereço da execução do Serviço: Rua José Gonçalves Junior, 140 – Campo Comprido Curitiba/PR

CNPJ (mantenedora e executora): 76.610.690/0001-62

Nome do Serviço: Serviço de Acolhimento Institucional

Nível de Proteção/Política Pública: Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Objeto da Parceria: Formalizar termo de fomento com recursos de Emenda Parlamentar Municipal através da execução do plano de trabalho “Respirando Melhor”.

Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e o Coordenador:

Diretor Presidente:

Nome: Padre Renaldo Amauri Lopes

Telefone: (41) 3314-1911

E-mail: direcao@pequenocotolengo.org.br

Coordenação do Plano de Trabalho

Nome: Priscila Guimarães

Telefone: (41) 3314-1947

E-mail: parceiro@pequenocotolengo.org.br

Elaboração do Plano de Trabalho

Nome: Karina Leite

Telefone: (41)3314-1941

E-mail: governamental@pequenocotolengo.org.br

Elaboração do Plano de Aplicação

Nome: Mariana Faoot

Telefone: (41) 3314-1231

E-mail: controladoriadeprojetos@pequenocotolengo.org.br

Apresentação da OSC:

A história do Pequeno Cotolengo começou a ser desenhada no ano de 1965, na cidade de Curitiba que contou inicialmente com o trabalho das irmãs da Congregação Orionita, responsáveis durante as duas primeiras décadas pelos atendimentos das meninas acolhidas inicialmente. Recebeu também o apoio da sociedade paranaense que além das doações de mantimentos e recursos financeiros, realizou a doação dos terrenos onde hoje se encontra a instituição. A Obra é continuidade da vontade desse fundador São Luís Orione em permitir que pessoas com deficiências pudessem ser acolhidas e crescer com dignidade. Foi na Itália através da Pequena Casa da Divina Providência que chegou a atender 12000 pessoas, os frutos dessa ideia foram se multiplicando em todo mundo, através da criação de casas semelhantes, chamadas Pequeno Cotolengo.

No Brasil o Pequeno Cotolengo já possui 58 anos de história, acolhendo e prestando atendimentos especializados a mais de 230 pessoas com idades de 02 até mais de 65 anos, com deficiências múltiplas e paralisia cerebral, em situação de risco, abandono familiar e também asilados hospitalares do Estado do Paraná. Com a missão de acolher e proporcionar melhoria na qualidade de vida de seus moradores, a Instituição investe em diversas áreas como: fisioterapia, hidroterapia, equoterapia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dietas nutricionais e alimentos especiais, panificadora escola, enfermagem e técnicos auxiliares. Na área da educação o Cotolengo tem a “Escola de Educação Especial Cotolengo” que desenvolve atividades pedagógicas e acadêmicas, com uma educação focada ao potencial de cada morador, proporcionando assim a inserção social dos mesmos. Para manter essa estrutura a casa conta com parcerias de órgãos públicos, universidades, empresas e o trabalho voluntário de pessoas solidárias aos planos de trabalhos da Instituição. Assim a entidade tornou-se referência para outras em todo o Brasil, como



Complexo de Saúde

Pequeno Cotolengo



responsável social e de captação de recursos através de planos de trabalhos específicos. A instituição é referência no atendimento a pessoas com deficiências múltiplas e por isso foi congratulada no ano de 2017 como a Melhor ONG do Sul do Brasil e uma das 100 melhores de todo o País pela revista Época e o Instituto Doar. Nossos recursos financeiros são provenientes de diversas fontes, sendo as principais, os eventos como o famoso Churrasco mensal, as doações de pessoas físicas e empresas parceiras além de convênios com órgãos públicos das 3 esferas de poder.

Formas de acesso do público: Central de Regulação de Vagas.

Articulação em rede: A articulação com a rede ocorre quando é identificado pela equipe que há algum caso mais específico, que requer de um acompanhamento diferenciado. Esse contato ocorre com CREAS, CRAS, demais políticas setoriais e órgãos de direitos.

Impacto social esperado:

| Impacto Esperado | Instrumento |
|---|--|
| Por meio do acolhimento institucional, proporcionar aos assistidos com múltiplas deficiências melhoria na assistência respiratória e na alimentação, realizando a prevenção, diagnóstico e tratamento de broncoaspiração. | -Plano de Cuidados; -Relatórios Individuais; -Reuniões com equipes multidisciplinares. |

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Pequeno Cotolengo do Paraná possui um compromisso, desde 1965, em proporcionar espaços de direitos à pessoas com múltiplas deficiências. Atualmente, encontram se acolhidos mais de 200 pessoas, de ambos os gêneros, e diferentes faixas etárias, oriundas de situação de risco e/ ou vulnerabilidade social. Os atendimentos da OSC perpassam por um importante tripé, que foi consolidado ao longo dos anos. Desse modo, são ofertados diariamente e de maneira gratuita à todos, os atendimentos de acolhimento institucional, saúde e educação.

Tendo em vista o perfil dos assistidos atendidos, que são pessoas com vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, o acolhimento institucional tornou-se uma base fundamental para a organização. As equipes juntamente com a diretoria, entendem as especificidades de cada assistido, e no sentido de potencializar o processo de cuidado e consequentemente desenvolvimento, designam os assistidos para lares que irão atender da melhor forma possível suas necessidades. Atualmente, há no total 12 lares, divididos em 04 grandes lares e 08 casas lares (com vistas a construção de mais duas casas para idosos e uma para crianças). Todos os lares possuem uma excelente estrutura, que geram conforto, bem estar e segurança aos assistidos acolhidos.

Quando falamos em pessoas com múltiplas deficiências, é fundamental pensar que o referido público possui singularidades quanto a questão da saúde. Nossos assistidos, possuem patologias que acarretam em maiores complicações nos quadros de saúde, o que demanda da equipe uma formação e cuidado mais focado nas situações que perpassam os assistidos com múltiplas deficiências.

Portanto, estabelecer ações de saúde, que complementem o acolhimento institucional, é essencial para efetivar atendimento amplo e de qualidade para pessoas com múltiplas deficiências. Reconhecendo isso, e defendendo a importância em consolidar os atendimentos de saúde, o



Pequeno Cotolengo fomenta cotidianamente a referida área, e busca ampliar as especialidades ofertadas.

Com o passar dos anos, foi percebido pela equipe que atua diretamente com os assistidos, que com o envelhecimento, juntamente com as patologias associadas, houve um aumento nos eventos de broncoaspiração relacionados à alimentação. Assim, nossos assistidos no momento da alimentação (fosse ela líquida, pastosa ou sólida), tinham esse processo prejudicado, pois os alimentos entravam nas vias áreias, o que é algo muito crítico, visto que isso pode gerar pneumonia e até mesmo óbitos por asfixia. No sentido então de prevenir e reduzir as situações mencionadas, é proposto no presente plano, uma remodelação dos espaços de atendimentos aos assistidos.

São apontados então como profissionais estratégicos, que irão fomentar no auxílio da redução dos casos de broncoaspiração: nutricionista e técnicos de nutrição, fisioterapeuta e fonoaudiólogo. Esses por sua vez, serão de extrema importância, pois irão realizar procedimentos cuidadosos, desde o preparo do alimento (que atenda de forma mais adequada cada assistido), até na melhora na ingestão dos alimentos pelos assistidos. No sentido de aperfeiçoar os impactos gerados pelas equipes, são propostas formações e treinamentos de ultrassonografia e terapias respiratórias complementares.

Ademais, é fomentado a importância em equipar as ações desses profissionais, bem como os espaços utilizados para atendimentos. Assim, são requeridos os seguintes equipamentos, estimulador de tosse, colete vibratório para mobilização de secreção, ecografia beira-leito, sistema de câmeras de vigilância e forno combinado. Complementando as ações propostas, há a necessidade de ter insumos para realizar a execução e o pleno funcionamento dos novos equipamentos à serem adquiridos. Logo, foram elencados gel para ser utilizado na ecografia, e demais itens que irão compor a fisioterapia respiratória (máscaras, ambus, traqueias, conectores em Y e filtro de barreira).

O projeto atende as necessidades de todos os assistidos acolhidos e tem a intenção de reduzir o número de casos de broncoaspiração, além de diminuir o consumo de antibióticos, diminuir as necessidades de encaminhamentos externos para a rede de saúde municipal e aumentar a qualidade de vida.

O acolhimento institucional é uma via de atendimento essencial na vida de nossos assistidos. Conjuntamente com ele, ampliando direitos, há os demais atendimentos que contribuem com a plena qualidade de vida de pessoas com múltiplas deficiências. Garantir acesso a saúde, é fomentar também com que os assistidos tenham um efetivo processo de reabilitação, além de melhorar o sentimento de bem estar deles.

JUSTIFICATIVA

O Pequeno Cotolengo do Paraná, possui uma história de 58 anos atuando na cidade de Curitiba, em defesa dos direitos de pessoas com múltiplas deficiências (físicas e mentais). Consolidou ao longo de seus anos, um pilar fundamental de atendimentos, que garantem um pleno desenvolvimento à pessoas com deficiência. Seus espaços foram e são pensados diariamente para proporcionar



impactos efetivos, e consequentemente gerar mais qualidade de vida e bem estar aos assistidos acolhidos na OSC.

Há na organização lares, totalmente estruturados e subdivididos de acordo com o perfil dos assistidos. Assim, o acolhimento é praticamente a base do pilar de atendimentos ofertados atualmente pela OSC. É a partir deste, que os demais atendimentos podem ser executados amplamente. Logo, pensando na questão do todo, nossos assistidos são pessoas que devido as múltiplas deficiências e demais patologias, requerem de um acompanhamento mais direto de áreas da saúde, para que dessa forma seja possível promover a plena reabilitação do mesmo.

Dentro da perspectiva do município de Curitiba, há uma demanda muito expressiva e urgente para atendimentos especializados voltados ao referido público. Os espaços de saúde estão presentes dentro do centro urbano, contudo, não há de fato atendimentos que tenham um olhar voltado integralmente para as particularidades de pessoas com múltiplas deficiências. Não obstante, há ainda a questão de casos de saúde que são extremamente severos, e que requerem de um acompanhamento direto e rápido.

Fomentando tal questão, foi instituído a área da saúde dentro do Pequeno Cotolengo, e atualmente ela conta com 18 especialidades, que vão desde a fisioterapia até nutrição. A importância da área é tão expressiva, que é trabalhado cotidianamente para alcançar melhorias.

Observou-se, ao longo dos atendimentos realizados junto aos assistidos, que muitos apresentavam dificuldades para deglutiir alimentos (sólidos, pastosos e até mesmo líquidos), e que isso vinha trazendo de maneira expressiva casos de broncoaspiração, esses que por sua vez, apresentam um grave risco à vida dos assistidos, pois pode causar pneumonia e até a morte da pessoa.

Deste modo, o projeto objetiva a redução do risco de broncoaspiração e a melhoria da assistência aos assistidos, permitindo a redução de novos eventos e o tratamento ágil e assertivo para os casos de broncoaspiração.

Há então a prospecção na melhoria da segurança alimentar com inclusão de um novo nutricionista de produção, que acompanhará especificamente a produção e dispensação de dietas especiais (liquidificadas, pastosas) que hoje correspondem à necessidade de cerca de 60% de nossa população atendida. A disfagia torna necessário que sejam avaliadas e personalizadas as dietas, de acordo com as necessidades do paciente, para que ela seja o mais equilibrada possível e previna a desnutrição e outras complicações. É de suma importância que o paciente seja visto de maneira integral, com a equipe sempre pensando em melhorar a cada dia os cuidados prestados a ele.

Ao se falar em disfagias, é de suma importância determinar duas características dos alimentos: sua textura e viscosidade. Os líquidos ralos dificultam a deglutição de pacientes que apresentam o controle oral reduzido e ainda aumentam o risco de aspiração do alimento. Para evitar que isso ocorra, deve ser determinada a viscosidade ideal do alimento, de modo que sua deglutição ocorra de maneira segura.

Atualmente são atendidos mais de 200 assistidos no Pequeno Cotolengo. Destes, 30 são alimentados com dieta enteral via sonda e 167 recebem alimentação via oral. Devido ao perfil dos assistidos que possuem alguma deficiência ou múltiplas deficiências, todos possuem algum nível de disfagia ou risco aumentado para engasgo ou broncoaspiração. Essas situações necessitam de modificação da consistência dos alimentos ofertados em suas dietas. São três consistências de dietas: livre, pastosa e liquidificada. Todos os alimentos precisam ser muito bem cozidos, úmidos e



com tamanho pequeno que facilitem a mastigação e deglutição, até mesmo nas dietas de consistência livre. Ainda há situações onde é necessária a restrição de algum nutriente, as mais comuns na nossa realidade são para controle de diabetes e de intolerância a lactose.

Para as dietas de consistência modificada, os alimentos precisam passar por processo de trituração dos alimentos em equipamento liquidificador industrial até obter a consistência adequada.

A preparação das dietas dos assistidos com deficiências múltiplas, exige uma equipe bem preparada, em constante treinamento, com conhecimento de manipulação higiênica e de qualidade na produção de alimentos, de situações de dietas especiais e de consistência modificada. É imprescindível dispor de equipamentos apropriados e que favorecem ao resultado planejado bem como de insumos para o preparo das dietas. Os insumos do preparo de refeições para aqueles que possuem diabetes e intolerância a lactose também precisam estar sempre à disposição para que seja possível ofertar a dieta adequada.

Há também a necessidade em ampliar a equipe e os atendimentos, e admitir profissionais da área tanto da fisioterapia quanto da fonoaudiologia. Esses, por sua vez, serão responsáveis em favorecer a reabilitação da deglutição e identificação precoce de assistidos em risco de broncoaspiração.

Ademais, para complementar as ações desses profissionais, existe a demanda em equipar suas atividades. Assim, serão realizados os investimentos em equipamentos de fisioterapia respiratória como o cough assist e colete estimulador de expectoração, que irão favorecer a expectoração dos assistidos com redução da efetividade da tosse por deformidades físicas. O estimulador de tosse (cough assist), é um dispositivo de insuflação/exsuflação mecânica, que auxilia para uma tosse mais eficaz, ajudando a manter as vias aéreas desobstruídas, reduzindo a ocorrência de infecções respiratórias e melhorando a função pulmonar. Já o colete, por meio de vibração direcionada na parede torácica, irá auxiliar na mobilização de secreções em pacientes com refluxo de tosse reduzido ou ausente, ou ainda naqueles com deformidades de coluna gerando encarceramento pulmonar.

Ainda serão investidos em aparelho de ecografia beira-leito, que irão proporcionar a rapidez do diagnóstico precoce de pneumonia após broncoaspiração e aumento da assertividade do tratamento. Nem todo episódio de broncoaspiração leva à um quadro infeccioso, portanto, a capacidade de avaliar de maneira objetiva a extensão do dano e identificar precocemente sinais de complicações permitem com que o tratamento ocorra de maneira adequada, sem o uso excessivo de antibióticos ao mesmo tempo permitindo a atuação precoce sobre eventos mais graves.

As câmeras, por sua vez, irão permitir a identificação retroativa das situações de risco que levaram à broncoaspiração e consequente melhoria na efetividade das tratativas e prevenção de novos eventos. Diversos estudos apontam que quando as pessoas estão sendo observadas tendem a apresentar certa inclinação para mudança de comportamento trabalhando mais e melhor. Essa alteração no padrão de comportamento é conhecido como efeito hawthorne. Quando isso acontece o resultado do monitoramento realizado, em especial quando este tem por objetivo avaliar a adesão às práticas de cuidado e prevenção de danos aos assistidos, bem como durante análise de eventos adversos, pode levar a interpretação e ações equivocadas no momento da análise dos dados relacionados ao processo em si e o desfecho relacionado ao cuidado avaliado. Como opção para evitar esse desvio causado pelo efeito hawthorne, temos o monitoramento oculto através dos sistemas de câmeras que permite avaliação mais fidedigna da adesão da mesma forma que



possibilita a identificação de fatores de risco contribuintes que levaram ao evento adverso e assim a definição de medidas de prevenção mais assertivas, sempre no intuito de melhoria de processo e segurança para os assistidos.

Por fim, o equipamento de forno será fundamental para produção correta dos alimentos, e irá garantir a consistência mais adequada dos alimentos, apresentando menos riscos na ingestão dos mesmos pelos assistidos com múltiplas deficiências.

Os insumos à serem utilizados, serão 100% destinados para complementar as ações propostas, e auxiliar no processo de funcionamento dos equipamentos pleiteados. Dentre os insumos presentes, é possível destacar gel para ultrassom, itens para fisioterapia respiratória (máscaras, ambus, traqueias, conectores em Y e filtro de barreira).

Por fim, as equipes precisam estar devidamente preparadas para atuar frente a essas situações. Desse modo, é defendido a importância em promover dois treinamentos, o primeiro é o point of care, e o outro é em terapia respiratória complementar.

O Pequeno Cotolengo visa estar sempre em consonância com todas as legislações, de modo a sempre proporcionar qualidade de vida aos seus assistidos. A Organização reconhece a importância de suas ações e vem buscando diariamente se fortalecer para a ininterruptão de todos os seus serviços. Assim, tem como propósito assegurar um lar seguro e acolhedor. Garantindo também, a continuidade do acesso a saúde e atendimentos de educação, bem como a não exposição de possíveis situações de risco a saúde de seus assistidos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Viabilizar, por meio de atendimentos especializados, melhorias na assistência respiratória e na alimentação, realizando a prevenção, diagnóstico e tratamento de broncoaspiração.

Objetivos Específicos:

- Promover espaços que garantam direitos, por meio do fortalecimento dos atendimentos especializados que estão voltados diretamente aos assistidos com múltiplas deficiências;
- Ampliar a segurança alimentar dos assistidos com disfagia, com o correto acompanhamento da produção e dispensação de dietas especiais (liquidificadas ou pastosas);
- Favorecer a reabilitação do assistido, no que tange a questão da deglutição, bem como identificar precocemente assistidos em risco de broncoaspiração.

CAPACIDADE TECNICA E OPERACIONAL



| Quantidade | Cargo | Escolaridade | Carga horária semanal |
|------------|------------------|---------------|-----------------------|
| 01 | Coordenadora | Ens. Superior | 40h |
| 01 | Nutricionista | Ens. Superior | 40h |
| 01 | Fisioterapeuta | Ens. Superior | 30h |
| 01 | Fonoaudiólogo | Ens. Superior | 30h |
| 02 | Téc. De Nutrição | Técnico | 40h |

INSTALAÇÕES FÍSICAS

| TIPO DE COMODO | METRAGEM | QUANTIDADE |
|--------------------------------------|------------------------|------------|
| Escola | 404,00 m ² | 1 |
| Serviço Social | 18,33 m ² | 1 |
| Consultoria Clínica | 12,90 m ² | 1 |
| Sala de Atendimento - Psicologia | 16,84 m ² | 1 |
| Sala de Atendimento – Nutrição | 17,85 m ² | 1 |
| Sala de Atendimentos | 33,84 m ² | 1 |
| Sala Multissensorial | 33,66 m ² | 1 |
| Sala de Atendimento – Fisioterapia | 17,85 m ² | 1 |
| Farmácia | 52,26 m ² | 1 |
| Hidroterapia | 123,14 m ² | 1 |
| Lar Maria de Nazaré | 1.212,67m ² | 1 |
| Lar Divina Providência | 492,49m ² | 1 |
| Lar São Francisco | 805,91m ² | 1 |
| Lar Anjo da Guarda | 876,98m ² | 1 |
| UCCI Santa Terezinha | 1469,31m ² | 1 |
| Casa Lar Dom Gaspar Goggi | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Ir. Maria Plautilla Cavallo | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Dom Carlos Sterpi | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Beato Francisco Dzerwiecki | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Frei Ave Maria | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Antônio Arrué Peiró | 127,605m ² | 1 |
| Casa Lar Pe. Ricardo Gil Barcelón | 171,00m ² | 1 |
| Casa Lar Sênior Mama Carolina | 173,36m ² | 1 |
| Barracão Multifuncional | 766,00m ² | 1 |
| Salão de Eventos/Manutenção | 2850,08m ² | 1 |
| Unidade de Alimentação – UAN | 706,98m ² | 1 |
| Pista de Equoterapia | 595,23m ² | 1 |
| Unidade de Triagem | 195,00m ² | 1 |

PÚBLICO ALVO



Pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os gêneros, entre 02 a 91 anos, oriundas de situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

NÚMERO DE METAS DE ATENDIMENTO

200 pessoas com múltiplas deficiências (físicas e mentais), por ano.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

Por ser uma instituição de acolhimento, o trabalho realizado pelo Pequeno Cotolengo ocorre de maneira ininterrupta, 24 horas por dia e 07 dias na semana.



Complexo de Saúde
**Pequeno
Cotolengo**



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

| Objetivo Específico | Ações/Atividades a serem realizadas | Prazos ou periodicidade | Responsável | Indicador de Resultado | Forma de Mensuração dos Indicadores |
|---|---|-------------------------|---|---|---|
| Promover espaços que garantam direitos, por meio do fortalecimento dos atendimentos especializados que estão voltados diretamente aos assistidos com múltiplas deficiências | -Promover escuta qualificada, identificando situações e demandas específicas dos assistidos; -Garantir amplo acesso aos atendimentos especializados. | Mensal | Assistente Social Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Nutricionista | -Assistidos idosos com vínculos fortalecidos com seus familiares e comunidade geral; -Melhorias nos quadros de saúde mental do idoso acolhido. | -Acompanhamento e observação cuidadosa das equipes multidisciplinares que atuam diretamente junto aos assistidos; -Plano de cuidados; -Relatórios individuais dos assistidos. |
| Ampliar a segurança alimentar dos assistidos com disfagia, com o correto acompanhamento da produção e dispensação de dietas especiais (líquidificadas ou pastosas) | -Garantir 05 refeições diárias; -Identificar necessidades nutricionais de cada assistido e situações específicas de | Mensal | Nutricionista | -Fortalecimento do organismo; -Disposição para desenvolvimento de atividades cotidianas; -Fortalecimento dos quadros de | -Realização de exames periódicos; -Acompanhamento e observação cuidadosa das equipes multidisciplinares que atuam diretamente junto aos idosos; -Plano de cuidados; |



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>saúde dos idosos em acompanhamentos clínicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relatórios individuais dos assistidos. |
| | <p>ingestão dos alimentos; -Fomentar acesso amplo às refeições elaboradas por equipe da nutrição.</p> <p>Favorecer a reabilitação do assistido, no que tange a questão da deglutição, bem como identificar precocemente assistidos em risco de broncoaspiração</p> | <p>-Realização de exames periódicos;</p> <p>-Acompanhamento e observação cuidadosa das equipes multidisciplinares que atuam diretamente junto aos idosos;</p> <p>-Plano de cuidados;</p> <p>-Relatórios individuais dos assistidos.</p> <p>-Realização de exames periódicos;</p> <p>-Fortalecimento do organismo, como um todo;</p> <p>-Respostas mais efetivas à tratamentos de saúde.</p> <p>Fonoaudiólogo Fisioterapeuta Nutricionista</p> <p>Mensal</p> |
| | <p>-Realizar com maior frequência atendimentos de fonoaudiologia e fisioterapia;</p> <p>-Realizar atendimentos direcionados a cada perfil dos assistidos, evitando assim possíveis situação de broncoaspiração.</p> | <p>-Realização de exames periódicos;</p> <p>-Acompanhamento e observação cuidadosa das equipes multidisciplinares que atuam diretamente junto aos idosos;</p> <p>-Plano de cuidados;</p> <p>-Relatórios individuais dos assistidos.</p> |



PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO

| Tipo de Ação | Profissionais Envoltos | Periodicidade | Resultado Esperado |
|---|---|---------------|---|
| Reuniões com equipes multidisciplinares | Assistente Social Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Nutricionista | Mensal | Envolver a equipe nos processos de atendimentos e promover a discussão de cada caso sobre todos os aspectos dos assistidos com múltiplas deficiências |
| Relatórios de atendimentos | Assistente Social Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Nutricionista | Semanal | Acompanhamento dos atendimentos e evolução dos aspectos sociais e dos quadros de saúde dos assistidos com múltiplas deficiências |
| Acompanhamento dos prontuários | Assistente Social Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Nutricionista | Semanal | Proporcionar uma qualidade de vida aos assistidos, e garantir qualidade de vida |

Curitiba, 17 de maio de 2024.

RENALDO AMAURI
Assinado de forma digital por RENALDO
LOPES:61156248949 AMAURI LOPES:61156248949
Dados: 2024.05.17 13:31:02 -03'00'

Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo
Pe. Renaldo Amauri Lopes
Presidente